

Levantamento mostra que resgates e sorteios pagos no período ultrapassaram R\$ 8 bilhões

Importante produto para disciplina financeira e solução para negócios de segmentos variados, os Títulos de Capitalização cada vez mais se apresentam como uma alternativa segura e atrativa, acessível para pessoas físicas e jurídicas e que, ainda, oferecem aos participantes a oportunidade de concorrer a sorteios de prêmios em dinheiro.

De acordo com os dados mais recentes divulgados pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) e analisados pela Federação Nacional de Capitalização (FenaCap), o primeiro quadrimestre deste ano mostra que a arrecadação no setor somou R\$ 11,01 bilhões, um crescimento de 11,20% em relação ao mesmo período do ano anterior. Sobre resgates e sorteios, de janeiro a abril, foram pagos R\$ 8,65 bilhões à sociedade, um importante incremento para a movimentação na economia do país.

Para o diretor-executivo da FenaCap, Natanael Castro, os resultados mostram que a Capitalização amplia sua presença como uma solução versátil para diferentes necessidades da sociedade.

“Há diferenciais competitivos importantes no setor, pautados na diversidade e na capacidade de se reinventar às demandas cotidianas. Com os avanços regulatórios, os títulos se transformaram, sendo capazes de ampliar seus modelos de atuação. Trabalhamos para aprimorar e intensificar o desempenho de cada modalidade no mercado, impulsionando o uso da Capitalização por pessoas físicas e jurídicas em todo o Brasil”, afirma Natanael.

Ao analisar as modalidades da Capitalização, nos primeiros quatro meses do ano, a Tradicional alcançou R\$ 8 bilhões em arrecadação, seguida pela Filantropia Premiável, com R\$ 1,37 bilhão – alta de destaque com 24,5%. A confiança dos clientes nessa modalidade permitiu o repasse de R\$ 720 milhões a entidades filantrópicas, 15,30% a mais, se comparado aos quatro primeiros meses de 2024.

Bastante procurada por quem deseja participar de múltiplos sorteios, a modalidade Popular registrou receitas de R\$ 90 milhões entre janeiro e abril. Já o Instrumento de Garantia, outra modalidade de destaque entre os consumidores, alcançou arrecadação de R\$ 1,24 bilhão no mesmo período, um crescimento de 17,50%. Este produto é uma solução prática para garantir contratos – seja para aluguel residencial ou comercial, crédito pessoal ou empresarial, licitações, financiamentos, contratações privadas e outras situações que exigem agilidade e segurança. Entre as pessoas jurídicas, o uso dos Títulos de Capitalização também cresce. A modalidade Incentivo que promove a fidelização e relacionamento com clientes das empresas alcançou R\$ 330 milhões em receitas no período.

No desempenho por região, todas registraram alta. O Sudeste totalizou receita de R\$ 6,21 bilhões (10,30%), seguido pelo Sul com R\$ 2,12 bilhão (14,80%), Nordeste com R\$ 1,28 bilhão (15,30%), Centro-Oeste com R\$ 950 milhões (4,80%) e Norte com R\$ 460 milhões (9,10%).

Fonte: FenaCap, em 16.07.2025.